

RESUMO

Introdução e objetivos: o hábito de vida dos caminhoneiros os condiciona a percorrer grandes distâncias e passar vários dias distante de sua companheira, o que predispõe a práticas sexuais eventuais, aumentando o risco para doenças sexualmente transmissíveis. O objetivo deste estudo foi verificar a soroprevalência de hepatites B e C entre os caminhoneiros. **Metodologia:** caminhoneiros foram recrutados em um posto de combustível (BR-153, Km 515) entre fev/2014 e fev/2015. Dados sócio-demográficos foram colhidos mediante questionário estruturado. Foram coletados 10mL de sangue e o soro foi alíquotado para a realização do ensaio imunoenzimático anti-HBc total (Wiener™), HBsAg (Wirner™) e anti-HCV (Interkit™). **Resultados e discussões:** Um total de 666 caminhoneiros fez parte do estudo, sendo que 82 (12,3%) apresentaram sorologia positiva para anti-HBc e 5/82 (6,1%) para HBsAg. A mediana de idade dos caminhoneiros com sorologia positiva para hepatite B foi de 46,5 anos, 54,9% eram das regiões Sul/Sudeste e 40,2% passavam entre 15 e 30 dias longe de casa. 100% relataram ser heterossexuais, 55,2% eram casados, 42,7% (n=35) costumavam ter parceiros sexuais eventuais e 23,5% praticam sexo desprotegido, enquanto aqueles que possuem parceiras fixas (n=74), 63,5% alegam que nunca usam ou utilizam às vezes preservativos com suas parceiras. 13/82 alegam já ter recebido transfusão sanguínea, 5 (38,5%) antes de 1988. Houve um caso de hepatite C, em indivíduo do sexo feminino, 25 anos, casada, heterossexual, parceiro fixo e nunca recebeu transfusão sanguínea. **Conclusões:** a alta prevalência para hepatite B entre os caminhoneiros revela um grupo de comportamento de risco, sendo necessária a conscientização quanto a transmissibilidade das DSTs e a prática de sexo seguro. **Agradecimentos:** Departamento de DST/Aids/HIV do Ministério da Saúde e ao Escritório das Nações Unidas sobre drogas e crimes.

Palavras-Chave: caminhoneiros; hepatite B; hepatite C.

¹MASSON, Valéria Aparecida; MONTEIRO, Maria Inês. *Vulnerabilidade à Doenças Sexualmente Transmissíveis/AIDS e uso de drogas psicoativas por caminhoneiros*. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.63, n.1, p. 79-83. 2010.

²NASCIMENTO, Evania. *Desenvolvimento de pesquisa-ação com caminhoneiros de estrada: trabalhando na problematização as questões voltadas à sexualidade, DST/aids e drogas*. 2003. 242f. Tese (Doutorado em Enfermagem Psiquiátrica)-Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto.2003.

³TELES, Sheila Araujo et al. *Comportamentos de risco para doenças sexualmente transmissíveis em caminhoneiros no Brasil*. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v.24, n.1, p. 25-30. 2008.

